

GAZETA D'ESPINHO

PUBLICAÇÃO SEMANAL

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
RUA DO PASSEIO ALEGRE, 19
ESPINHO

EDITOR
Antonio d'Oliveira Reis

TYPOGRAPHIA PENINSULAR
26, RUA DE S. CRISPIM, 28
PORTO Telephone n.º 737

O EMPRESTIMO CAMARARIO

Um desastre financeiro. Como ha facilidades em assumptos da maior significação economica. A logica dos factos. Como se compromette o melhor de sete contos! Salvé benemeritos!

Decedimos tractar hoje d'um capitulo, por muitos motivos interessantissimo, das finanças camararias d'este concelho.

Referimo-nos ao emprestimo projectado e que, segundo todas as probabilidades a camara intenta realisar com a Companhia Geral do Credito Predial Portuguez.

Os termos concretos da autorisação do governo e a circumstancia da participação, que Espinho tem, na divida contrahida pela municipalidade da Feira com aquella companhia—levam-nos ao convencimento de que assim se prepara um conluio ruinoso para as finanças camararias d'esta desgraçada terra.

A parte a moralidade, que deveria respeitar-se n'um assumpto d'esta indole, melindroso, o emprestimo convencionado synthetisa um colossal disparate, denunciando bem a leviana falta de senso e de escrupulos em coisas serias de administração publica.

Não deve omitir-se esta nota: a autorisação para o famigerado emprestimo, agora concedida, trahese como negocio resolvido com o Credito Predial, onde, individualmente, têm interesses as pessoas que mais de perto interferem na gerencia do Estado.

O diploma official alludido carece de sinceridade. Ao menos poderia salva-lo essa virtude! Tanto bastava que se dissesse, sem reboço nem hesitações ou subterfugios: *é a Camara d'Espinho autorisada a contrahir um emprestimo com a Companhia Geral de Credito Predial Portuguez...*

A tutela administrativa, exercendo-se por favoritismo manifesto, teria então o merito da rude franqueza, não simulando, como succede, intuitos meramente proteccionistas. Nesta collisão, o governo dictou as condições da operação, verosimilmente conluída, fingindo não proteger interesses de terceiro...

Que indecorosa comedia, tão hypocritamente posta em scena! Que desgraçada tutela esta do Credito Predial!

Espinho, pelo facto da sua emancipação concelhia, ficou responsavel por uma parte do passivo da Feira. N'estas dividas conta-se um emprestimo originario de 14:940\$000 reis, que a Camara da Feira contrahiu com a Companhia Geral de Credito Predial Portuguez, em 1879. Segundo se vê da escriptura lavrada d'essa epocha, o referido emprestimo deveria ser resolvido em trinta annidades

leguaes, comprehendendo o juro respectiva amortisação e sendo valor de cada annidade de rs. 1.041\$418. São consignados, designadamente, aos encargos d'esse emprestimo os rendimentos do mercado d'Espinho e do estabelecimento thermal de S. Jorge.

O mappa das dividas do municipio feirense, á data da criação do concelho d'Espinho, accusa uma somma de 42.216:238 reis sendo, n'essa epocha, calculada a divida do Credito Predial em 11.769\$167 reis.

Urgia destrinçar convenientemente os encargos respectivos de cada concelho.

Entablaram-se negociações, consultaram-se jurisperitos e chegou-se á intelligencia de resolver *pratica e legalmente*, o intrincado problema.

Foi d'este modo assente a formula de divisão. Ficára ao concelho d'Espinho um encargo que se computou: em cerca de um ter-

ço (2,33) da divida contrahida com a Companhia do Credito Predial e a setima parte aproximadamente do total dos outros encargos.

Em 1905, diz-se, a actual vereação d'Espinho accordou em reconhecer que todo o encargo que lhe competia pagar se acertava á conta exacta de nove contos de réis.

Logo a Camara d'Espinho, entregando á Feira a quantia de nove contos de réis, solvia de vez todo o seu compromisso.

Surgia, porém, uma dificuldade, para que a operação d'este geito ultimada, sortisse o devido effeito. A Companhia de Credito Predial não abdicava da caução garantida pelo rendimento do mercado d'Espinho.

Forçoso era, pois, liquidar-se a divida d'Espinho, directamente, com o Credito Predial; ou constituir um pacto com a Feira para o pagamento proporcional das annidades, até á extincção do emprestimo, sendo os pagamentos effectuados pela Camara da Feira, na forma da escriptura.

Optou a Camara d'Espinho pela primeira solução. Vae tornar-se responsavel pela parte do emprestimo, que lhe pertence. D'ahi resulta o projecto do novo emprestimo tão desastrosamente preparado.

Vejamos. Qual era a totalidade da divida á data da criação d'este concelho? —Era de 11.769\$167 réis, sendo a equivalencia da participação d'Espinho, n'esta conformidade, de Rs. 4:158\$716.

N'esta hypothese a annidade que Espinho teria a satisfazer seria de 367\$992 réis.

Ora de *dois modos* regulares, simplesmente, poderia a edilidade espinhense resolver a situação com o Credito Predial.

Consiste o primeiro d'esses meios em integrar directamente áquella companhia a annidade de 367\$992 réis até á extincção do emprestimo primitivo, isto é, integrar as quatro annidades a vencer até 1909, pagando-se directamente á Feira as seis prestações já vencidas (desde 1899 até 1905).

O segundo modo de pagamento reduz-se a liquidar tudo com o Credito Predial, de forma que o novo emprestimo abranja a somma das prestações em divida e do quantitativo do emprestimo á data da liquidação.

Em qualquer das eventualidades a vereação de Espinho reivindicaria para este concelho o direito, bem consignado e incontroverso de aproveitar-se das annidades pagas por vinte annos, quando Espinho era parte integrante do municipio da Feira.

E, por este criterio, que é fundamentalmente e sem contestação *verdadeiro*, Espinho liquidaria o seu compromisso com o Credito Predial, em 1909, tendo gasto apenas **10 vezes** 367\$992 réis ou sejam **3.679\$920** réis!!!

A Camara d'Espinho, ao tractar o caso capitalissimo do emprestimo não hesitou. Em vez de negocia-lo, como devia, salvaguardando os direitos e os interesses dos seus administrados, decidiu-se de maneira peremptoria por mais altas manobras financeiras. E' proprio da epocha e especie de *sport* dos grandes politicos—este systema de fazer operações de grande folego.

Os preclaros administradores de cá não se intimidam nem sequer reconsideram nas condições difíceis.

E animados de *boas* intenções, sem duvida, contractam logo um emprestimo de 4:860\$000 mil réis, amortisavel em trinta annidades de 363\$075 réis cada uma.

Eis synopticamente em confronto os resultados:

Quando o municipio tinha a pagar
10 annidades de
367\$992 réis (cada uma)
ou sejam rs. 3.679\$920;
vem de facto a dispender em cada anno
363\$075,
ou sejam (em 30 annidades)
10:892\$250 réis.

Isto demonstra que Espinho, pelas habilidades das altas potencias financeiras indigenas, perde no negocio, em conta arredondada a bagatella de

Rs. 7:200\$000

N'uma operação financeira de 5 contos de réis arriscar o melhor de 7 contos (oh! ceus!) não é tacto administrativo e a suprema aspiração do talento economicol!

Venha a apothose dos grandes heroes. Oh benemeritos! As gerações vindouras, descubrem-se reverentes, e tomadas d'um sobresalto extra-humano, vos contemplam na mais reverente das posturas.

Salvé benemeritos!

SECÇÃO LITTERARIA

FONTE DOS AMORES

O' agua triste, não chores,
Vae de vagar, de vagar...
Que ella não cuide que choras
Porque me viste chorar!

Ai não soluces tão alto,
O' fonte do seu caminho!
Agua chorosa e romantica,
Falla mais devagarinho...

Não digas nessa toada
Melancolias ás flores;
O' fonte, vae socegada,
Nunca lhes falles d'amores.

Não contes o que me ouviste,
O que te estive a dizer...
Sê contente, agua romantica,
Que ella o não venha a saber!

Olha as minhas mãos ardentes,
Refresca-as, fonte amorosa!
Olha os meus olhos vermelhos...
E' de rir, agua chorosa!

O' agua triste, cautella,
Vae de vagar, de vagar...
Que ella não pense que choras
Porque me ouviste chorar!

Julio Brandão

Um pedaço de ceu

Faz hoje um sol esplendido e o ceu anilado e sereno tem a pureza infantil d'um olhar de creança. Não ha uma pequenina nuvem esgarçada a esconder suavemente, num divino sentimento de pudor, a fronte olimpica e polychroma do Rei das Pedrarias.

Deve sentir-se feliz o maganão, que as Estrellas talvez não sejam insensíveis á sua bella figura masculina, ornada de tantos e tão interessantes atavios. E Ellas são como as mulheres cá na terra: curiosas e bisbilhoiteiras que até accendem lampeões á noite a fim de nada lhes escapar do que se passa.

A Lua, coitadita, anemica de chorar, anda por ahí a passar as maguas da sua prolongada viuvez. Faz pena ver-lhe a fronte desmaiada que quasi parece a pallidez da Morte. Sem dormir, com receio do riso petulante das suas collegas mais felizes, busca a calada da noite para dar largas á sua dor. E' por isso que os amantes a adoram tanto e os poetas se não cansam de lhe dedicar madrigaes: a infelicidade aproxima-os!

Agora é o cicio d'uma viração levemente fria cujo halito saudavel penetra a epiderme em voluptuosas caricias de frescura e vida. Os pulmões em largos haustos absorvem regalados esse bom ar secco, oxigenado pelas folhas dos arvoredos.

Nem a Diana de Gabies, nem o marmore palpitante da Venus de Milo—bellissimas concretisações do Genio e da Arte, da Verdade e da Phantasia—teem a vida e calor d'este pedaço de ceo tão carinhoso, doidejante de luz e claridade, onde as coisas mais simples, parcelas d'um quadro immenso, se sublimam em extranho *élan* de Belleza e Harmonia!
31-1-06 M. G.

Boletim elegante

Regressou de Lisboa o Sr. José Augusto Pinto Guimarães.

—Deu-nos ha dias o praser da sua visita o nosso querido amigo Sr. Dr. Paulino Pinto Coelho, distincto advogado nos auditorios da comarca da Povoia de Varzim.

—Encontra-se n'esta praia o Sr. Dr. Antonio Montenegro da Silveira, integerrino Juiz das execuções fiscaes no Porto.

—Com curta demora esteve n'esta praia, na ultima quinta-feira, o Sr. Conselheiro Costa, abba-de aposentado d'Arrifana.

—Está completamente restabelecido o Sr. Anthero de Figueiredo, illustre escriptor.

—Fez annos a Sr.ª D. Maria da Soledade Pereira da Cruz, gentil filha do integro delegado de saude do districto Sr. Dr. Manoel Pereira da Cruz.

Sinceras felicitações.
—Esteve em Espinho ha dias o Sr. Antonio Serêno, considerado chefe do partido progressistas em Bustos—Oliveira do Bairro.

NOTICIARIO

FALLECIMENTOS

Na madrugada do dia 1 do corrente falleceu n'este concelho a sr.ª D. Izabel M. M. Coelho Lopes, esposa do Sr. Joaquim de Sequeira Lopes, proprietario do estabelecimento de fazendas «Ao Leão d'Ouro».

No mesmo dia foi o feretro depositado na Capella de Santa Maria Maior, d'onde seguiu, na manhã de sexta feira, para a igreja do Bomfim, da cidade do Porto, celebrando-se ahí os officios divinos pelas 10 horas da manhã de hontem.

No mesmo dia falleceu a sr.ª Josefa Gomes Menineira, viuva e proprietaria.

O seu funeral foi tambem muito concorrido, vendo-se largamente representada a classe piscatoria.

Por testamento lavrado nas notas do notario d'este concelho Sr. Montenegro dos Santos, instituiu herdeiro universal de todos os seus bens seu sobrinho o Sr. José de Pinho Pinhal.

Estiveram largamente concorridos os funeraes da sogra do nosso particular amigo Sr. João de Pinho, ha dias fallecida em Angeja.

A's familias enlutadas apresentamos a expressão sentida do nosso pesar.

O «bridge» desthronado

Acaba d'apparecer em Londres um novo jogo que conquistou uma popularidade tanto mais rapida quanto é certo que é muito complicado e que tem sobre o bridge a vantagem de nelle entrarem quatro, cinco ou seis parceiros.

Chama-se o *quit* e joga-se com um baralho especial de 56 cartas, cujos valores são designados pelas letras do alfabeto e pelos algarismos, contando o ganhante tantos pontos quantas as cartas com que os outros parceiros ficam

nas mãos. E certo é que teve o novo jogo o poder de destituir o bridge, que já é considerado como coisa velha e sedida!

Incendio

Na 5.ª feira, por volta das 5 horas da manhã, manifestou-se incendio no estabelecimento do sr. Antonio d'Oliveira Salvador, antigo negociante n'essa localidade. Por ter sido promptamente extinto pelos bombeiros voluntarios d'Espinho, que mais uma vez demonstraram a sua pericia, os prejuizos ficaram circumscripitos á destruição d'um balcão e d'umas saccas de cereaes.

Os tles dos chefes d'Estado

E' um facto reconhecido que todo o homem possui, mais ou menos, um d'estes pequenos habitos, machinaes e mechanicos que tem o nome de «tic.»

Um antigo diplomata que passou em varios paizes conta assim os dos principaes chefes de estado da Europa: o rei de Inglaterra passa muitas vezes a mão por debaixo do queixo; o imperador Guilherme cofia o seu bigode com energia; o rei Victor Manuel fal-o com caricia e doçura; o imperador d'Austria fal-o zangar os seus favoritos; o czar passa a mão frequentemente pelo vertice da cabeça.

Cá na terra tambem temos um alto figurão com o «tic» do rei de Inglaterra.

Se devidam, observem-o quando, com ares de philosopho, vigia os operarios encarregados da obra do novo passeio da Avenida Serpa Pinto—«o passeio triste,» como o nosso bom povo já o denominou.

Não ha que vêr. Tal qual o rei da nossa fiel alliada.

Parabens senhor dirigente!

MERCADO QUINZENAL

Foi muito concorrida a feira do dia um e avultadas as transacções effectuadas, especialmente de gado suino.

600 mil libras em 7 mezes!

Annunciam da America a morte de John Stélie, um homem originalissimo que encontrou o meio de gastar 600 mil libras no espaço de 7 mezes. Eis como elle procedia: Dava uma libra ao engraxador, cada vez que este lhe limpava as botas ou os sapatos; duas libras ao barbeiro quando este o esbanhoava, e era tão generoso com os criados que as suas gorgetas variavam entre uma e duas libras. Os amigos tambem partilhavam de semelhante liberdade dando-lhes até dinheiro para jogarem! Um dia comprou um magnifico predio e, em seguida presenteou com elle o vendedor. Estando em New-York, e querendo fazer uma corrida, compra carro e cavallos e, no final, dá tudo ao cocheiro. Outra vez, comprou todo o champagne que havia no hotel, ordena ao criado que o deitasse na banheira e, seguidamente, toma um banho em tão capitoso liquido. Succedeu algumas vezes encontrar na rua uma linda rapariga; dirigindo-se logo a ella offerecia-lhe um cheque de vinte libras Comprava tambem tudo que lhe parecia.

Decorrido algum tempo de semelhante vida, não tinha um unico dollar, pelo que vendeu os seus jazigos de petroleo e tudo quanto tinha, continuando a dispendir dinheiro ás mãos cheias. Passados os taes sete mezes, acordou uma manhã pobre de todo; então fez-se livreiro e, até á hora da morte, foi obrigado a trabalhar para ganhar o pão de cada dia.

Pelas victimas do "AQUIDABAN"

Esteve muito concorrida a missa que se realizou na ultima terça-feira, na Capella de Nossa Senhora d'Ajuda, por alma das victimas da horrivel catastrophe do «Aquidaban».

Por determinação do seu segundo commandante snr. Alfredo José Vieira Machado, a corporação dos bombeiros voluntarios d'Espinho fez-se representar por um piquete.

JUIZES SUBSTITUTOS

Foram nomeados para desempenharem, no corrente anno, o cargo de Juizes substitutos da comarca os srs. Conde de S. João de Ver, Drs. Manoel Augusto Correia Bandeira, Francisco Xavier Correia de Sá Noronha e Moura e Manoel Alberto Vieira Monteiro.

Carreira de tiro

O contingente do regimento d'infanteria n.º 18, que este anno iniciou os trabalhos d'instrução do tiro ao alvo, teve as ultimas sessões de tiro de 2.ª classe na passada terça feira e n'esse mesmo dia, depois da 3.ª refeição, retiraram para o Porto 45 praças que não obtiveram a percentagem sufficiente para poderem fazer o tiro de 1.ª classe. Essas praças retiraram sob o commando do sr. capitão Barreira, levando como subalterno o Snr. tenente Pinto.

As que ficaram na carreira, para praticarem o tiro de 1.ª classe, estão sob o commando do snr. alferes Gonçalves.

Filrt telephonico!

Um millionario de Chicago, mister Oscar Lewis, intenta uma acção de divorcio contra sua esposa, accusando-a de ter trocado um beijo com um seu admirador, não de labios para labios, mas de receptor para receptor.

Não é a primeira vez que na historia do telephone, este pequeno aparelho electrico tenha sido inculcado de desempenhar o papel de... intermediario!

Mas é muito bem feito: andaram por esse mundo fóra a accusar o telephone de transmittir expressões pouco galantes; agora, o referido aparelho trata de se desforrar. Achamos justissimo, posto que reconhecamos que os beijos dados por essa fórmula não podem de maneira alguma, ser tão affectivo como os transmittidos de labios a labios. E crêmos que todos serão d'esta opinião.

Serviços postaes

O sr. director geral dos correios e telegraphos no intuito de desenvolver os serviços a seu cargo, tomou ultimamente varias providencias importantes.

Expedição de encomendas

Para facilitar ao publico a expedição de encomendas postaes encarrega-se o correio de fazer a respectiva embalagem, mediante o pagamento da taxa de 50 réis por cada volume. Quando, porém, se tornarem necessarias caixas de madeira ou de folha, ou de papeis impermeaveis, pagar-se-ha mais uma taxa supplementar de 20 a 200 réis, conforme o tamanho das caixas ou qualidades de papeis empregados.

Se o expedidor o desejar, as

encomendas poderão ser entregues em casa dos destinatarios, pagando mais 100 réis por cada volume, se a entrega se effectuar em Lisboa ou Porto, e 50 réis se o fór em qualquer outra localidade.

Recepção de correspondencia

Aos portuguezes que viagem pelo estrangeiro e que alli não queiram ter difficuldade na recepção da sua correspondencia, fornecem os correios uns bilhetes de identidade, válidos por tres annos, no Brasil, Bulgaria, Chile, Columbia, Egypto, França, Grecia, Italia, Luxemburgo, Mexico, Republica Argentina, Republica Dominicana, Romania, Suissa, Tunisia, Turquia e Venezuela. Estes bilhetes, que custam apenas 200 réis, vendem-se nas estações telegrapho-postaes.

Cobrança

Pelo correio podem ser expedidos, mediante cobrança, objectos registados e de valor declarado, devendo a entrega dos mesmos ser feita nas estações telegrapho-postaes das capitães dos districtos, das sédes, comarcas ou concelhos. O maximo da importancia a cobrar será, conforme aquelles casos, de réis 500\$000, 200\$000 ou 100\$000.

A importancia cobrada é enviada ao remetente em vale do correio, soffrendo a deducção do premio e sello do vale e de 50 réis de premio de cobrança.

A referida expedição poderá ser igualmente feita para o ultramar ou estrangeiro, não devendo conforme o caso, e respectivo valor ir além de réis 180\$000 ou 500 francos.

Objectos de valor

Por intermedio do correio pode tambem ser feita a transferencia de joias, pedras preciosas, laminas, barras, pó e outros objectos de prata, ou metal precioso ou objectos de valor, como medalhas ou moedas.

O transporte será feito em caixas de valor declarado, até 2 contos de réis, devendo as mesmas ser de madeira e não exceder o peso de um kilo. Além da franquia, que póde variar entre 20 e 100 réis, pagar-se-ha por este serviço 50 réis de registro e mais 250 réis por cada réis 100\$000 ou fracção.

Assignaturas de jornaes

Nas estações das capitães de districto poderá o publico fazer a assignatura de jornaes das nossas colonias ultramarinas ou da Alemanha, Belgica, França, Inglaterra e Suissa. Em todas as outras estações já hoje se fazem assignaturas dos jornaes ou publicações nacionaes.

COMPANHIA

Por escriptura lavrada nas notas do notario d'este concelho Sr. Montenegro dos Santos, constituiram-se em sociedade para a exploração da industria da pesca os Srs. Affonso Rodrigues Pinto Pignal, José Esteves Gallego, Manoel d'Oliveira Dias Chibante, Francisco Pinto Moreira Ramos e Agostinho Alves Fardilha.

A nova companhia de pesca denomina-se «Coração de Jesus e Maria».

Arborisação

Mais uma vez lembramos á senhora camara que são horas de mandar poder as arvores do municipio.

Por quem é, faça favor.

Como um relampago

Conta o nosso presado collega «Cempeão das Provincias», do dia 31 de janeiro.

« Um telegramma expedido hontem de Coimbra para aqui ás 2,15 da tarde, foi recebido ás 3,10 na estação d'Aveiro e entregue ás 4,50 ao destinatario!

Pelo caminho entreteve-se de certo a lanchar n'alguma hospedaria barata, porque se o houvesse feito em hotel ou restaurante, só daria accordo de si á noite.»

Um casamento arte nova

Conta uma gazeta de Genebra: «Ella tem apenas 18 annos e chama se a princeza Annetta no nosso grande mercado, onde está exposta aos olhares ind scretos do publico pagante por que a pobre princeza não tem nem braços nem pernas.

No emtanto teve olhos para notar um moço allemão, José Starker, e os 2 jovens amaram-se e decidiram coar o seu amor com o casamento; mas o empregario da princeza oppôz-se com todas as suas forças, porque a sua barraca deixaria de ter a attracção do publico.

O allemão apresentou uma queixa na tribunal contra o empregario, que accusava de martyrisar a princeza; e este foi preso, porque a accusação tinha certo fundamento.

Starker entretanto, aproveitando a ausencia do «tyranno», levou nos braços a noiva á igreja e contrahiu ahi os laços matrimoniaes.

Durante a benção nupcial o noivo permaneceu com a princeza ao colo.

Chefe da estação

telegrapho-postal

Foi a seu pedido, transferido para a Gollegã o sr. Arthur José Soares, digno e zeloso chefe da estação telegrapho-postal d'Espinho.

Pela affabilidade do seu trato, sempre prompto a ouvir e attender o publico, pelo seu saber profissional, tanta vez demonstrado em occasiões anormaes, este distincto funcionario alcançou n'esta terra as mais justas e merecidas sympathias.

Deplorando a retirada do sr. Arthur José Soares, não podemos deixar de o felicitar por haver conseguido os seus desejos de melhoria de situação.

Com elle vae tambem sua sympathica filha, na mesma qualidade de sua ajudante, cargo que igualmente aqui exerceu com intelligencia e muito saber.

«O LEÇA»

Com este titulo encetou a sua publicação um novo periodico, orgão do partido regenerador de Bouças e Maia. Insete na primeira pagina os retratos dos srs. conselheiros Hintze Ribeiro, Campos Henriques e Wenceslau de Lima e apresenta-se distinctamente redigido.

As moscas e os mosquitos

Desde tempos remotos se sabe, e experimentalmente é conhecido, que as moscas servem de vehiculos transmissores de molestias.

Os mosquitos, como ellas, disseminam epidemias e doencas infecciosas por modos differentes. Recentemente, os estudos de

Chantemesse e Borel provam que os vibrões colericos e os bacillos do typho são transportados pelas moscas.

Experiencias de laboratorio procuram demonstrar quanto tempo ellas conservam os microbios que consigo levam na trompa, intestinos, azas, patas, etc.

Para a colera viu-se que só no fim de quarenta e oito homens davam culturas estereis.

O mosquito (anofeles) deixa desenvolver em si o hematosoario do palodismo, que depois propaga.

E, se outras especies não permitem desenvolvimento semelhante, talvez espalhem o palodismo por outro modo.

E' n'esse sentido que se fazem estudos interessantes.

Todavia as molestias, a que moscas e mosquitos podem dar origem, serão intensas; mas são limitadas porque, em regra, não vão a grandes distancias, excepto se viajam em navios ou caminhos de ferro.

A marcha de qualquer epidemia pode originar-se: 1.º No transporte a grandes distancias viajantes, bagagens, mercadorias; 2.º Propagação de localidade para localidade; 3.º Contaminação de casa a casa e de individuo a individuo. A estas variabilidades hão de corresponder medidas prophylaticas differentes.

E como se sabe que microbios pathogenicos podem manifestar-se no fim de muitas semanas, encontram-se por vezes os medicos e os higienistas desarmados contra a propagação de epidemias.

As precauções, hão-de ser multiphas e entre ellas deve figurar primeiro a destruição de moscas e mosquitos.

Ha um proverbio americano que diz:

«A boa dona de casa deve ter antes as mãos sujas do que a casa cheia de moscas.»

Aplicando a sentença todos nós poderemos fazer prophylaxia, e cada um ha-de ser higienista, como deve.

OS DESTINOS DO HOMEM

O signo do «Touro»

(de 22 de abril a 21 de maio)

Os gregos justificavam o nome d'este signo zodiacal dizendo que fóra a fórmula do touro que Jupiter escolhera para raptar Europa, filha de Agenor, rei dos Phenicios. Como se sabe, Jupiter escolheu a vasta região do Caucaso até ao Atlantico para n'ella passar a sua illegal lua de mel com a filha de Agenor. E' a essa escolha que devemos o nome de Europa ao continente que habitamos. Devemos confessar que a fórmula tomada por Jupiter para raptar Europa não era de molde a inspirar á filha do Phenicio salutareis idéas sobre a fidelidade que devia guardar ao seu olympico amante.

Auctores varios affirmam que o Touro era... vacca, da qual Isis recebera a fórmula. Deve resultar d'essa affirmacção a confusão que ainda existe sobre a carne de vacca... que em geral é de boi.

Esses auctores explicam a fábula, dizendo que Isis tinha ensinado a agricultura aos egypcios, sendo deificada por elles, como prova de reconhecimento, sob a figura de uma vacca, symbolo da Agricultura.

O Touro servia para representar o deus Apis, como se deve concluir do livro de Luciano, escriptor grego sobre a Astrologia, em que se diz que o Touro Apis era no Egypto um animal sagrado, que pronunciava oraculos.

O Touro dá, aos que nascem no periodo que vae de 22 de abril a 21 de maio, a bravura, a verdadeira coragem e, conseguintemente, o desprezo pelos perigos.

Este signo zodiacal favorece o accesso á fortuna, mas mais pe-

abilidade da propria pessoa, das lranças ou sortes. Com a belleza physica, a gria de caracter e excita os dedos sentidos. Todas as felices da vida dos que nascem a influencia d'este signo pro da protecção poderosa e ef de amigos dedicados. familia não será boa, e sus á ao homem ou á mulher des anciedades: ruina do pae, e delicada da mãe, zangas os irmãos, e, pelo menos uma z provavel, taes são as tem des de familia inherentes a signo zodiacal. como *porte bonheur* a pedra sa que corresponde ao signo ro é a *Agatha*, que livra de os perigos a quem, nascido este signo, a usar montada ro. A *agatha* assegura a vi contra inimigos invejosos e antos.

Onúmero de divorcios em Fran ca no anno findo foi de 26:000, 44 por cada 10:000 casaes. As raparigas de 15 a 20 anos tem 14 0/0 de probabilidades em casarem.

RESISTENCIA DE MATERIAIS
POR
Duarte Sampayo
Engenheiro Naval

Acaba d'apparecer este livro de maximo interesse e valor sci entifico, acompanhado de notas explicativas e tabellas, nitidamente impresso em Paris.

A' venda em todas as livrarias e na casa Editora. Livraria Aillaud e C.ª 242 Rua do Ouro—Lisboa. Preço 700 reis—Pelo correie 770 reis.



CARTILHA DO POVO

Nova edição autorizada pelo auctor
Preço de cada exemplar 20 réis
Pelo correio 25 réis.

LIVRARIA AILLAUD
Lisboa

A Estação

Jornal illustrado de Modas para Senhoras publicando annualmente:



24 numeros de 8 paginas, illustrados com mais de 2000 gravuras representando artigos de toilette para senhoras, roupa branca, vestuarios para crianças, enxovaes, roupa branca e vestuarios para homens e meninos, atoadados, objectos de mobilia, adorno de casa, etc. todo o genero de trabalho de agulha, bordado branco e a matiz a ponto de marca, de ornatos, costura ou renda, pontos em claro sobre renda, cam braia ou filó, renda irlandeza, bordado em filó, crivos — todo o trabalho de tapeçaria, tricot, crochet, frivolité, guipure, ponto atado, renda de bilro — flores de papel, panno, pennas, finalmente mil obras de fantasia que seria longo relatar.

O texto que lhes fica junto clara e minu ciosamente descreve e explica todos esses desenhos, ensinando o modo de executar os objectos que representam.

12 folhas grandes contendo além de numerosos monogramas, iniciaes e alphabets completos para bordar em relevo ou a ponto de marca, 200 n les pelo menos, em tamanho natural, completados, segundo as necessidades com moldes reduzidos indicando claramente a disposição das partes de que se compõe o modelo e mais de 400 desenhos de bordado branco, matiz, soutache, etc. Cumpre notar-se que essas folhas comparadas ás de qualquer outro jornal são-lhes muito superiores, pois que em igual superficie publicam tres ou quatro vezes mais material.

36 figurinos de modas, coloridos primorosa mente a aguarella por artistas de merito em for mato igual ao do jornal

Para prova da supe rioridade incontestavel d'essa publicação e veri ficção de que realmente os seus 24 numeros e 12 folhas de moldes con têm maior quantidade de modelos do que outro qualquer jornal de modas, enviar-se-ha gratui tamente um numero opem en a quem o pedir por escripto.

Assigna-se em todas as livrarias, e na de

ERNESTO CHARDRON — Porto.
Principia no dia 1.º de qualquer mez

PREÇO EM TODO O REINO:
Anno 4\$000
Sexta mezes 2\$100
Numero avulso 200

Pharmacia
Ferreira dos Santos

SILVALDE

Aviamento prompto e escrupuloso de todo o receituario, sob a inspecção directa do proprietario. Aviam-se formulas da «Associação de Soccorros Mutuos d'Espinho.»

CAFÉ CHINEZ--ESPINHO

Todas as noites, concerto pelos Srs.

Illydio Neves
e
Teixeira da Silva

ARRENDA-SE

ARRENDA-SE uma casa com dous andares e loja propria para um bom estabelecimento, na rua do Cruzeiro, n.º 20 a 24—Espinho. Trata-se com José Antonio Pereira da Rocha, na mesma rua, n.º 75.

CASA

VENDE-SE a do Passeio Alegre com os n.ºs 126 a 128 e terreno juncto com frente para a mesma rua. Quem pretender, pode dirigir-se a Alberto Delgado—Pharmacia Central d'Espinho.

HORARIO DOS COMBOIOS

DE ESPINHO AO PORTO				DO PORTO A ESPINHO			
HORAS				HORAS			
ESPINHO	CAMPAN.	S. BENT.		S. BENTO	CAMPAN.	ESPINHO	
MANHA				MANHA			
4,49	5,47	(d)	Tramway	4,38	5	5,37	Omnibus
5,34	6,30	6,39	Tramway (a-c)	5,41	5,50	6,44	Tramway
6,23	7,17	7,23	Correio				
7	7,56	8,7	Tramway	7,4	7,15	8,11	Tramway (a-c)
8,10	9,7	9,17	Tramway (b-c)	8,21	8,30	9,24	Tramway
				10,11	10,20	11,19	Tramway (b-c)
9,50	10,49	10,57	Tramway	10,59	11,20	12,14	Mixto
10,19	11,19	11,35	Mixto	11,54	12,4	12,58	Tramway
11,50	12,50	1,2	Tramway (a-c)				
TARDE				TARDE			
1,40	2,39	2,48	Tramway	1,50	2,20	3,19	Mixto
2,50	3,47	3,56	Tramway (b-c)	3,16	3,25	4,17	Tramway
4,35	5,30	5,39	Tramway	4,20	4,30	5	Expresso
6,30	7,43	7,59	Tramway (a)	4,41	4,50	5,55	Tramway
7,46	8,44	8,56	Tramway (b-c)	6,6	6,15	7,11	Tramway
8,40	9,37	9,47	Tramway	7,6	7,15	8,9	Tramway
9,44	10,20	10,26	Expresso	8,5	8,25	9,3	Correio
10,50	12,8	12,14	Mixto	9,29	9,40	10,34	Tramway
11,30	12,25	12,33	Tramway	12,34	12,45	1,43	Tramway (b-c)

(a) Estes comboios com 1.ª, 2.ª e 3.ª classes, fazem serviço de passageiros entre Porto e Aveiro e vice-versa
(b) Estes comboios com 1.ª, 2.ª e 3.ª classes, fazem serviço de passageiros entre Porto e Ovar e vice-versa.
(c) Estes comboios fazem serviço de bagagens, recovagagens ebicyclos.
(d) Estes comboios com 2.ª e 3.ª classe só se effectua ás segundas-feiras, fazendo serviço entre Esmoriz e Campanhã. Não vae a S. Bento.

THE BERLITZ SCHOL OF LANGUAGES

FRANCEZ, INGLEZ E ALLEMÃO

Cursos nocturnos, das 7 1/2 ás 8 1/2 da noite.

Ensino pratico por professores das respectivas nacionalidades, pelo methodo Berlitz.

Fallar, ler e escrever, o francez, o Inglez e o allemão em 50 lições.

Estes cursos principiam no dia 8 de Janeiro.

Está aberta a matricula no COLLEGIO D'AJUDA

Passello Alegre n.º 47 onde se distribuem programmas e se dão todas as informações relativas a estes cursos.

INTERESSANTE

PROFESSORA DE CORTE

Ensina, em 12 lições, a cortar por escala, pelo systema francez, a confeccionar toda a classe de estidos de senhora e menina. Ensina tambem toda a qualidade de bordados e flores.

Rua Formosa, n.º 13

(Em frente aos Bombeiros Voluntarios) ESPINHO

FABRICA DO MÔCHO

ESPINHO

Fabrica de gazosas, syphões e mais bebidas gazificadas segundo os processos mais modernos e hygiencos.

VIDADE—SODA-CHAMPAGNE—deliciosa bebida, producto d'especial confecção da FABRICA DO MOCHO

DELGADO, FRANCO & C.

SAPATARIA DE LISBOA

DE JOSÉ MARIA LIMA

70, Rua Bandeira Coelho, 71 ESPINHO

Encarrega-se de executar toda a obra concernente á sua arte com perfeição e por preços commodos.

Tem sempre um variadissimo sortimento de calçado para homem, senhor e crianças.

Últimos modelos e cabedaeos dos principaes fabricantes, nacionaes e estrangeiros.

PADARIA ELEGANTE

Avenida do Theatro, 131

ESPINHO

N'este novo estabelecimento encontra-se o melhor pão; os verdadeiros «aladinhos» e outras qualidades de doce, fabricado com incontestavel perfeição e limpeza. Manda-se o pão aos domicilios.

O Gerente—Manuel Caetano de Mattos—O Callado.

Tabacaria do Chiado

RUA BANDEIRA COELHO

ESPINHO

N'esta nova casa encontram-se sempre, além d'um escolhidissimo sortido de tabacos, nacionaes e estrangeiros, das mais acreditadas marcas, todos os objectos de papelaria, cartas de jogar, cervejas dos melhores fabricantes, portuguezes, inglezes e allemães, queijos, carnes, fructas e pickles da Real Fabrica de Mattosinhos, loterias, jornaes diarios, de Lisboa e Porto, entre os quaes o **Século, Janeiro, Noticias, Norte, Voz Publica**, etc., e a **Gazeta d'Espinho**, bem como muitas outras cousas proprias d'um estabelecimento d'esta natureza.

Vende tambem papel sellado, letras de cambio e sellos.

Proprietario

ANTONIO D'OLIVEIRA REIS

A Democratica

Rua do Passeio Alegre — 8 ESPINHO

N'esta acreditada casa encontram-se sempre generos de mercearia de 1.ª qualidade: magnifico presunto de Lago, Pingué, Salpicões, Manteigas finissimas, Lenha, Vinhos de consumo das melhores procedencias. Azeite de toda a confiança. Vinhos finos engarrafados. Cervejas, gazosas, etc.

O seu proprietario JOSÉ GUIMARAES foi nomeado pela Ex.ª Direcção Ger. dos Servicos de Artilheria, estalqueiro de polvoras do Estado e mais explosivos, o que, para todos os effeitos, faz publico.

CAIXÕES FUNERARIOS E FLORES ARTIFICIAES

EXECUÇÃO PERFEITA E RAPIDA

Behnira Augusta de Souza Reis

Alugam-se fatos para anjinhos e com nunchão—Preços modicos. Rua Bandeira Neiva, 56—Espinho

Mercearia A Liberal

Este antigo estabelecimento acha-se installado n'uma magnifica casa da rua do Cruzeiro, proximo do Largo d'Ajuda.

Tem um completo sortido de vinhos de mesa e engarrafados, manteigas de diversas procedencias, chá e café de 1.ª qualidade, assucares finissimos, toucinho e carnes de porco de toda a confiança e muitos outros generos.

Completa seriedade e modicidade de preços.

O seu proprietario, José de Campos Junior, aguarda as ordens dos seus numerosos freguezes.

Boa propriedade

Vende-se uma morada de casas com quintal e agua, sita na rua Bandeira Neiva n. 74 e 76. E' livre e alludial.

Quem pretender falle na mesma.

PHARMACIA CENTRAL

- DE -

ALBERTO DELGADO

Rua Bandeira Coelho, 54

Rua do Norte, 118 a 122—ESPINHO

Photographia Evaristo

MEDALHA DE PRATA NA EXPOSIÇÃO NACIONAL DE PHOTOGRAPHIA DE LISBOA DE 1899

Avenida Serpa Pinto — (em frente á Estação)

ATELIERS DE PRIMEIRA ORDEM

Fazem-se com esmero todos os trabalhos photographicos, desde as miniaturas para medalha, até ás ampliações em tamanho natural; tudo pelos mais modernos processos e por preços muito reduzidos.

Retrato Estampilha — Retrato Bilhete-Postal

TODAS AS NOVIDADES

Especialidade em retratos de creanças

OFFICINA

- DE -

PICHELEIRO E LATOEIRO

- DE -

Santos Silva & Irmão

Rua DE BANDEIRA COELHO N.º 77 — ESPINHO

Deposito de encanamentos de ferro e chumbo para installações de agua e gaz. Torneiras de todos os systemas para agua e gaz. Bacias e apparatus para retretes. Bombas para poços, aspirantes e de pressão. **Gazometros para acetylene** os mais perfeitos e economicos, bicos e accessorios para os mesmos. Deposito de louça esmaltada para serviço de cozinha, etc.

Preços sem competencia

Ha pessoal habilitado para fazer installações para agua ou gaz tanto em Espinho, como nas provincias.

TYPOGRAPHIA PENINSULAR

DE

Monteiro, Gonçalves & C.ª

TELEPHONE N.º 737

N'esta bem montada officina typographica imprime-se com promptidão, utilidade e por preços excessivamente baratos todo e qualquer trabalho que se diga pertencente á arte typographica, taes como: facturas, mappas, recibos, envelopes, cartões de estabelecimentos, memoranduns, circulares, obras de livros, jornaes diarios e semanaes e desde o simples e modesto cartão de visita a 150 réis o cento e mais preços.

Fazem se impressões em todas as côres.

24—RUA DE S. CHRISPIM—26

PORTO

(Com entrada pela Rua dos Mercadores 171)

PHARMACIA REZENDE

Largo de Nossa Senhora d'Ajuda N.º 5

ESPINHO

Aviam-se receitas a qualquer hora do dia e da noite, com o maximo escrupulo, asseio, promptidão e sob a direcção pessoal do proprietario da pharmacia Rezende.

A LOJA NOVA

- DE -

JOSE DIAS DOS SANTOS

48, Rua de Bandeira Coelho, 52—118, do Norte, 120

PRAIA DE ESPINHO

Estabelecimento aberto todo o anno

Grande estabelecimento de fazendas, miudezas, e sortido em camisaria, gravataria e artigos para brindes. E' esta casa onde os srs. banhistas encontrarão sempre um variadissimo sortido em todos os artigos que careçam e por preços modicos. Seriedade em todas as transacções.

Brinde a todos os compradores.

Hotel Bragança

Avenida Serpa Pinto e Rua Bandeira Coelho

(proximo á estação do Caminho de Ferro)

ESPINHO

Edificio de primeira ordem. Magnificas installações, Serviço de primeira classe, aceiado e irreprelensivel.

PREÇOS MODICOS

Café e casino. Illuminado a luz electrica

MANTEIGA DE FIAES

DA

Quinta do Dr. Elyσιο de Castro

A melhor manteiga nacional, de esmerado fabrico e sabor excellente.

De puro leite, hygienica e substancial

DEPOSITOS;

Porto—Tabacaria Gonçalves: Rua Sá da Bandeira, 109. Mercaria Amaranense: Defronte do Bolhão.

Colimbra—Cooperativa dos Empregados Publicos.

Lisboa—João da Fonseca Cruz: Rua de S. Julião, 182.

Espinho—Bazar Universal.

Vende-se em latas e boides

Officina de picheleiro e latoeiro

DE

Francisco Aguiar Villela

101, Rua de S. Domingos, 103

PORTO

Deposito de encanamentos

para installações de agua e gaz

Tubos de ferro simples e galvanizados de todas as dimensões e accessorios para os mesmos; tubos de chumbo, torneiras de valvula para pressão de agua da Companhia; apparatus para latrinas, valvulas para bacias e bombas de pressão para poços de qualquer altura.

Fazem-se e collocam-se para-raios. Installações, gazometros e bicos de todas as qualidades para gaz acetylene. Tem pessoal competetemente habilitado para assentamento dos encanamentos para agua ou gaz.

Encarrega-se de mandar operarios para assentamento de bombas e encanamentos para as provincias.

Agente das Companhias de Navegação

Para o Brazil e Africa

Vende passagens de 1.ª, 2.ª e 3.ª classe para o Pará, Manaus, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos e mais portos do Brazil e para Africa.

Encarrega-se de solicitar passaportes e obter, no Porto e nas provincias, com toda a brevidade, todos os documentos necessarios para os mesmos, e bem assim de indicar gratuitamente aos reservistas a forma de poderem obter as suas licenças.

Para mais esclarecimentos, dirigir a

Antonio Dias Lopes

Rua de Santo Amaro n.º 41

Mattosinhos — (LEIXÕES)

ANNUNCIO

O medico cirurgião Joaquim Pinto Coelho reside actualmente na Avenida Graciosa, 71.

ARMADOR

Domingos Ferreira d'Oliveira do logar da Igreja, freguezia de S. de, encarrega-se de armações para naves, festividades, etc..

Preços convidativos.

Em Espinho recebem-se encomendas na alfaiataria do sr. João da Silva, á rua do Cruzeiro, 119 e 121, onde se prestam todos os esclarecimentos necessarios.

Aguas da Curia

(Mogofores—Anadia)

SULFATADAS CALCICAS

Estabelecimento balneo-therapeutico a 2 kilometros da estação de Mogofores. Carros á chegada de todos os comboios. Hotel perto dos banhos.

Indicações.—Para uso interno arthritismo, gotta, lithiase urica; lithiase biliar, engorgitamentos hepaticos, catarrhos viscaes, catarrho uterino

Uso externo: em diferentes especies de dermatoses

A' venda em garrafas de litro.

Preço... 200 réis

ALQUILARIA

Joaquim Pereira Alves Ricardo ex-cocheiro do Ex.º Sr Luiz Ferreira Alves, participa que tem no logar da Senhora d'Ajuda, Espinho, em frente ao posto policial, trens de aluguer para qualquer ponto de destino. Em Paços de Brandão podem os Ex.ºs freguezes fazer as suas requisições ao sr. Augusto Pinto Pereira Rosas.

Esperando receber as ordens dos seus freguezes, a todos garante um bom serviço e modicidade de preços.

HOTEL E RESTAURANT

DO

CAFÉ CHINEZ

DE

José Fernandes do Lago

Praia d'Espinho

Aberto todo o anno. Proximo á estação.

CASA

Vende-se uma de 2 andares e terraço, na rua Bandeira Coelho, proximo ás cancellas.

Para ver e tratar fallar no Passeio Alegre, 118, Espinho.

GAZETA D'ESPINHO

ASSIGNATURAS

(PAGAMENTO ADIANTADO)

Cada anno, em todo o reino e colonias. Para os paizes estrangeiros accresce o porte do correio.

PUBLICAÇÕES

Anuncios e comunicados—cada linha. Repetições.

10 por cento de abatimento aos surs. assignantes

hau... que plos... fere, las... eneri... sejoario... cidam... sob nio... veen... ficaz... A no... cilarla... gran... saude... com rio... viuvg... pester... este an... Cmo

preci... do toem... todos... sob que... em odar... torisao... ctimaão

1911

1911

1911

1911

1911

1911

1911

1911

1911

1911

1911

1911